O MISTÉRIO DO PAREDÃO - ECLIPSE

Drama/aventura

Daniel de Boni Ribeiro Lima, Daniele Galdino de Oliveira Ferreira, Raissa Angelo das Neves, Raissa Aparecida Soler Bertoloto, Gabriel Lucas dos Santos Gomes, Sirlei Sartori e Josué França

Artefilmes Produções Audiovisuais

1. EXT. ESTUDIO - NOITE

Lobisomem aparece ferozmente

LOBISOMEM

Auuuuu

2. EXT. MIRANTE - TARDE

Um drone apresenta o paredão e en seguida faz uma panorâmica no mirante. Uma camionete entra e estaciona dentro do recinto vazio.

3. EXT. MIRANTE - TARDE

SOL (22 anos, negra, estudante universitária), sentada no banco do carona, olha para HUGO (25 anos, playboy, casaco de couro), JULIA (21 anos, estudante universitária) e MARINA (22 anos, estudante universitária) levantam do banco traseiro e saem do carro.

4. EXT. MIRANTE - TARDE

Julia está encostada na cerca do recinto. Marina está acabando de montar o tripé. Sol instala o telescópio sobre o tripé.

MARINA

Olha, Julia, como Sol é dedicada! Eu não tenho essa habilidade toda, não.

JULIA

Acha...Ela sempre foi muito curiosa.

Sol suspira questiona.

SOL

Acha... Vocês querem dizer pesquisadora?

Marina e Julia se entreolham. Julia ri ironicamente mas de modo sutil. Hugo, afastado do grupo e impaciente, anda em círculos próximo ao carro.

SOI

Vai ser um eclipse que jamais aconteceu no planeta! Todos os cientistas estã ansiosos! Tantas teorias... Alguns até sugerem mudança de ciclos.

MARINA

Alguns falam em presságios, revoluções, guerras, paz.

JULIA

Tem quem fale em transformação de homem em lobisomen.

Sol desdenha.

SOL

Acha...

Julia coloca as mãos na boca e imita um uivo.

JULIA

Auuuu... Lasqueira!

Marina e Sol se entreolham. Sol balança a cabeça.

MARINA

Boba.

CORTA PARA:

5. INT. CARRO - NOITE (PENUMBRA)

Hugo está sentado dentro do carro. Pega um maço, tira um cigarro, acende e dá um trago. Coça a cabeça nervoso. No recinto, Sol observa o céu através da lente do telescópio. Julia e Marina estão ao seu lado.

SOL

Como eu amo Órion! Sem dúvida, a constelação mais incrível. Olhem isso, meninas!

Sol cede lugar a Julia no telescópio e se dirige ao carro. Hugo a observa. Sol entra e senta no banco da carona.

HUGO

Já acabou?

SOL

Tá acabando. Vim buscar àqua.

Hugo puxa o braço de Sol e acaricia seus cabelos.

HUGO

Fica um pouco aqui.

Sol abaixa pra pegar a garrafa de água no console.

SOL

Só um minutinho.

Hugo desliza suas mãos sobre as partes intimas de Sol. Ela se afasta dele rapidamente.

SOT

Calma, Hugo! Não é o momento e nem lugar pra isso.

Hugo fala alto de forma agressiva.

HUGO

Mais gente, e quando vai ser? Você quase não quer. Tá me evitando? O que voce quer de mim?

Sol suspira e sai do carro. Hugo, impaciente, a observa e sai do carro em seguida.

SOL

Você sabe como é importante esse trabalho pra mim, mas não tá nem aí.

Hugo ri nervoso e ironicamente.

HUGO

Se é isso que você quer, então fica com suas amiguinhas.

Hugo entra na camionete, dá partida e sai em disparada. Sol agacha, abaixa a cabeça e chora baixinho.

MARINA

Pra onde ele foi?

SOL

Foi embora.

JULIA

Nos deixou sózinha? Tá brincadeira, né?.

SOL

Aquele cretino foi embora.

SOL

Vamos terminar e pedir um aplicativo.

CORTA PARA:

6. EXT. MIRANTE - NOITE

Sol desabafa o relaciomento abusivo para as amigas. Guardam desmontam o equipamento.

MARINA

Difícil hein, amiga.

SOL

Nem me fale. Hugo tá cada dia mais infantil e estúpido.

MARINA

O que ele te fez, Sol?

SOL

Pensa em sexo toda hora. Não leva nada a sério.

JULIA

Larga esse cara, uai. Ele não te merece.

MARINA

Mas Sol, não tá faltando conversar melhor?

SOL

Já dei muita chance. Esses dias ele bateu no meu rosto. Não dá mais!

MARINA

Acha...

CORTA PARA:

7. EXT. CARRO - TARDE

Por fora do carro Hugo empurra Sol para dentro. Ela acaba se machucando. Ele grita com ela. Ela surpresa com ação abaixa a cabeça e começa a chorar.

VOLTA PARA:

Silêncio. Clima de pesar.

MARINA

Esse cara não presta.

SOL

Marina, chama um carro pra gente no aplicativo.

8. INT. QUARTO DE SOL - DIA

No quarto, Sol recebe uma ligação de Marina, preocupada com sua ausência na faculdade. Sol, entre lágrimas, explica que não está psicologicamente preparada devido ao término do relacionamento, mas assegura que continuará com o trabalho.

No aplicativo de mensagens, Marina chama Sol.

MARINA (V.O.)

E aí, Sol, tá melhor?

SOL(V.O.)

Você me conhece. Queria que tivesse dado certo, mas o Hugo forçou demais a barra. Tive que dar um basta.

MARINA(V.O.)

Eu te entendo.

PAUSA

MARINA(V.O.

Não fica assim não. Logo isso passa. Esquece...

SOL(V.O.

Você tem razão. Ele não me merece. Não vou mais bancar a idiota.

MARINA(V.O.

Supera!

As duas começam a rir.

SOL(V.O.)

Isso mesmo. Ele não me merece.

MARINA(V.O.

Vamos mais tarde na represa fazer uma caminhada? Vou falar com a Julia.

SOL(V.O.

Tá bom. Combinado.

CORTA PARA:

9. EXT. REPRESA - DIA

Sol, Marina e Julia caminham à beira da represa, Marina comenta sobre as dificuldades do trabalho. Julia reflete sobre as escolhas erradas de Sol, tanto no trabalho quanto no relacionamento. Sol, apesar de tudo, mantém um pensamento positivo e firme em sua decisão. Sol encerra a conversa mencionando que sua mãe emprestará o carro.

SOL

Desculpa, meninas, por envolver vocês no meu drama, mas a vida segue. Vou passar uma borracha no passado.

JULIA

Sol, as vezes não te entendo, viu? Trabalho dificil, namorado dificil. Porque tem que ser assim?

SOL

Mais gente, eu vou superar.

MARINA

Para, Julia. Vamos mudar de assunto.

Marina chega mais perto de Julia.

MARINA

O trabalho tambem é nosso.

Sol sorri para Marina.

SOL

Gente, falei com minha mãe e ela vai emprestar o carro pra gente.

Marina aumenta o passo.

MARINA

Vamo, suas molengas...

CORTA PARA:

10. EXT. MIRANTE - INÍCIO DA NOITE

A luz da lua ilumina o recinto. O carro da mãe de Sol está estacionado. Sol, Marina e Julia observam o céu noturno no telescópio. Após avistarem a figura de um lobisomen, abortam a atividade e vão embora assustadas.

Sol está ajustando o telescópio. Marina empurra Julia no balanço.

JULIA

Vai, mais forte!

Sol chamas as duas.

SOL

Venham ver, meninas!

Julia vai à frente e olha no telescópio.

JULIA

Nossa, agora consegui ver Orion. Olha o brilho dessas estrelas, sô!

SOL

Avistou a imagem do caçador e as três estrelas alinhadas?

JULIA

Sim. Como são lindas.

MARINA

Deixa eu ver.

Marina olha no telescópio. Julia pega o celular e começa a filmar o local.

MARINA

Elas são Alnitak, Alnilam e Delta. Como nós, lindas, maravilhosas e alinhadas.

Sol fica com medo e olha para os lados, sentindo que está sendo observada. Coloca o dedo no rosto na frente da boca e pede silêncio.

SOL

Shhhhh. Perai. Acho que escutei alguma coisa.

JULIA

Uai, nao to ouvindo nada.

RUÍDO na mata.

Marina ouve, sai do telescópio rapidamente e se vira. Julia começa a gravar no celular. Sol pega uma LANTERNA ao lado do telescópio. As três se aproximam umas das outras. Sol aponta a lanterna para a mata. A luz ilumina a silhueta de um HOMEM com pele de lobo, que atravessa rapidamente a mata de um lado para outro.

SOM DE UIVO

As tres correm para o carro e entram.

SOL (SUSPIROS)

Meu Deus do céu...

MARINA

Será que essa coisa foi embora mesmo? Não é melhor ligar pra polícia, gente?

JULIA

A polícia num vem. Vai achar que é trote.

MARINA

Tô com muito medo.

SOL

Vamos pegar nossas coisas e ir embora.

MARINA

Vamo.

CORTA PARA

11. INT. RADIO - INÍCIO DO DIA

Sol chega à rádio para alertar sobre a aparição da noite anterior no mirante. Do balcão de atendimento, ela vê Raul de longe e os dois flertam entre si.

Sol entra na Rádio. GASPAR (50 anos, locutor de rádio) a recepciona.

GASPAR

Bom dia, como posso ajudar?

SOL

Bom dia, eu e mais as minhas duas amigas fomos ontem à noite ao mirante do Paredão e vimos um bicho estranho rondando o lugar.

GASPAR

Bicho estranho?

SOL

Pra falar a verdade, parecia um lobisomen.

GASPAR

Como assim? O que vocês estavam fazendo lá?

SOL

Um trabalho da faculdade de Astronomia.

Gaspar franze a testa, desconfiado, não querendo acreditar no que acabou de ouvir. Olha para o lado e balança a cabeça.

GASPAR

E o que você quer?

SOL

Que a rádio divulgue para o povo ficar atento.

Gaspar coça o queixo e pensa.

GASPAR

Tá bom... Qual o seu nome?

SOL

Solange Aparecida Gomes.

GASPAR

Então, Solange, me conta melhor o que aconteceu.

Nesse momento, RAUL (28 anos, repórter investigativo), sentado em frente a uma mesa de trabalho numa pequena SALA no fundo da entrada da rádio, vê Sol através do VIDRO, gesticulando para Gaspar. Raul mantém o olhar fixo nela. À distância, Sol vê Raul e mantém o olhar nele, desviando por alguns instantes. Gaspar cumprimenta Sol e ela sai.

12. EXT. RUA/FACHADA DA CASA DE DOMINGAS - DIA

Enquanto varre sozinha a calçada em frente à sua casa, DOMINGAS (60 anos, dona-de-casa), cantarola baixinho uma música popular brega. Um carro de som passa e anuncia aos moradores que devem evitar visitas ao mirante.

CARRO DE SOM (V.O.)

Atenção, moradores! Estudantes da faculdade avistaram um bicho estranho no Paredão! Falam que é grande, peludo e assustador. Evitem o mirante e imediações. Compartilhem essa informação!

O carro se distancia. Surpresa, Domingas pega seu celular e clica.

DOMINGAS

Nossa, que bafo. Vou falar para as cumádi.

13. INT. RADIO - DIA

Na Rádio, Raul e Gaspar mostra-se céticos diante do relato de Sol. A curiosidade de Raul, no entanto, o põe a investigar o caso.

A mesa de trabalho de Raul está bagunçada, repleta de papeis, jornais e fotos espalhadas. De pé, intrigado com o relato de Sol, ele olha pela fresta da janela, quando é interrompido por Gaspar.

GASPAR

Raul, você quer mesmo investigar essa estória?

RAUL

Já comecei.

GASPAR

Não tem pé nem cabeça, Raul.

RAUL

Eu também acho que não é nada demais. Essas garotas devem estar fantasiando, ou alguem querendo assusta-las.

GASPAR

Se for isso, tá dando certo. O telefone aqui não para de tocar.

Raul senta na cadeira, diante da mesa.

RAUL

Mesmo assim, me deixou intrigado... Me passa o contato da menina. Como chama mesmo?

GASPAR

Solange.

RAUL

Isso.

Gaspar sai. Raul coça a cabeça, abre a gaveta, pega alguns papeis e se põe a trabalhar. Pára um instante e fala baixinho pra si mesmo, balançando a cabeça e rindo.

RAUL

Lobisomen...

14. INT. QUARTO DE SOL/RADIO - TARDE

Sol recebe uma ligação de Raul, que demonstra interesse em seu relato. Ela expressa medo e ele a convida para tomar um café.

RAUL(V.O.)

Alô, Solange?

SOL(V.O.)

Oi.

RAUL(V.O.)

É Raul. reporter da Radio Raizes. Gostaria de marcar uma entrevista hoje a tarde pra falar sobre o que vocês viram.

Silêncio breve. Sol está receosa.

SOL(V.O.)

Olá, Raul! Sim, podemos conversar.

RAUL(V.O.

Podemos marcar um café?

SOL(V.O.)

Claro. Onde?

RAUL(V.O.)

Café da rua quatro, às 14 horas?

SOL(V.O.)

Combinado.

15. SOL DESLIGA E FICA PENSATIVA.

16. EXT. RUA - DIA

Domnigas fofoca com sua comadre, Dora, (55 anos, dona-de-casa). Conversam por meio de aplicativo de mensagem.

Com celular na mão Dominga conversa com Dora.

DORA (V.O.)

Tem certeza, Domingas?

DOMINGAS

Claro, Dora! É ela sim, a filha da Bete. Super inteligente! Estuda astrologia.

DORA (V.O.)

Astrologia?

DOMINGAS (CONFUSA)

Ops, astronomia, quer dizer. Vou investigar e te conto.

Domingas caminha pela rua. Ela está trocando mensagens de áudio com sua amiga DORA.

CORTA PARA:

17. EXT./ INT. RUA/CAFE - TARDE

As estudantes encontram-se com Raul no Café e ele propóe se juntar a elas para tentar desvendar o mistério.

Domingas passa em frente ao Café e Sol, Julia e Marina avistam a chegam e entram

CAFÉ

e avistam Raul sentado numa mesa. Ele está tomando café. Raul sinaliza com as mãos. As garotas se dirigem até ele.

RAUL

Boa tarde, meninas, eu sou Raul.

Sol responde e aponta para as amigas.

SOL

Eu sou a Sol, ela Julia e ela Marina.

Neste momento, seus olhos encaram o olhos de Raul. Ambos se reconhecem. Raul, meio sem graça, desvia o olhar.

PAUSA CURTA

RAUL

Sentem-se, por favor.

As três sentam ao redor da mesa. Sol fica de frente para Raul.

RAUL

Me contem o fenômeno acontecido.

JULIA

Não é fenômeno porcaria nenhuma, nós vimos aquele bicho.

RAUL

Calma, é modo de jornalista falar.

Um GARÇOM se aproxima da mesa.

GARÇOM

Posso ajudar?

RAUL

Aceitam um café, um suco, um salgado?

SOL

Pode me trazer um expresso.

MARINA

Um suco de laranja.

JULIA

Não vou tomar nada, só um pão de queijo.

O garçom sai.

MARINA

Bem... foi muito assustador. A gente tava observando as estrelas, super tranquila com o equipamento que conseguimos emprestado.

Sol interrompe.

SOL

Primeiro eu ouvi um barulho na mata.

(MAIS)

SOL (CONT.)

Parecia que as folhas das arvores estavam se mexendo e não tinha vento.

SOL

Logo depois, um uivo, sabe... mas um uivo diferente de tudo o que eu ouvi até hoje. Um uivo como fosse um gemido.

Marina acena para Raul com a cabeça positivamente.

SOL

A gente se juntou e... nessa hora... vimos alguém, alguma coisa,como fosse uma pessoa... sei lá, atravessando a mata do lado contrário. Era grande e peludo.

Raul, sério, passa o olhar pelas três, escrutinando suas reações. O garçom entra e serve as garotas. Sol toma um gole de café.

SOL

Obviamente, depois disso a gente foi embora.

Raul suspira de leve e toma um gole de café.

RAUL

Será que não pode ser uma pessoa querendo assustar?

SOL

Poderia ser meu ex namorado, mas ele é muito convarde pra isso.

JULIA

Foi um bicho mesmo. O trem era grande, sô.

RAUL

Bem... acho que o povo precisa saber o que tá acontecendo, né? Minha tarefa é essa.

MARINA

E o que a gente faz?

RAUL

Vocês precisam continuar a pesquisa, certo?

As três acenam positivamente com a cabeça.

RAUL

Eu vou com vocês da próxima vez. Posso até levar um ajudante.

SOL

Por mim pode ser.

Sol olha para Marina, que acena positivamente com a cabeça.

JULIA

Não quero voltar lá nem que a vaca tussa.

Sol pega na mão de Júlia.

SOL

Julia, o trabalho é nosso. Tamo junta, miga.

18. EXT. MIRANTE - NOITE

No recinto, Sol, Julia e Marina continuam a pesquisa. Raul fotografa o local em busca de evidências. Sol e Raul desenvolvem certa intimidade. Marina fica curiosa, enquanto Julia acha que Sol está se precipitando. No fim do trabalho, Sol, somente ela, avista rapidamente a criatura e chama a atenção dos demais. Raul tenta procurar a criatura e tira novas fotos, tudo em vão.

Sol Marina, Julia montam o equipamento. Raul fotografa o entorno do recinto.

RAUL

Solange, vem aqui ver uma coisa!

Sol se vira e se dirige até Raul. Marina e Julia observam de longe.

SOL

Oi, fala.

RAUL

Olha, tá vendo essa foto?

SOL

Sim. É de lá de baixo?

RAUL

É do outro lado.

Marina e Julia continuam observando-os.

MARINA (DESCONTRAÍDA)

Nossa amiga tá despertando fortes emoções.

JULIA

Acha..., mal saiu de um relacionamento e já tá pulando em outro, sô?

MARINA

Deixa disso. O que Sol mais precisa agora é de boa companhia. Ele é legal, vai, Julia.

Sol está operando a câmera. Raul mexe seu braço rapidamente em frente à lente. Sol dá um clique e grita.

SOL

Vem ver! Acho que consegui.

Raul sai da frente da câmera. Sol vê, através do visor, um VULTO distante atravessar rapidamente à sua frente. Sol aponta na direção dele do vulto.

SOL

É ele! O bicho, de novo!

Raul pega a câmera de Sol e corre na direção indicada. Julia e Marina correm em direção a eles. Raul para e tira algumas fotos repetidamente, mas não encontra nada e se cansa. Sol, Julia e Marina se abraçam. Raul vai de encontro a elas.

JULIA

Você viu Sol, o bicho?

SOL

Vi.... Assustador!

RAUL (VOZ CANSADA)

Eu também não vi. A Sol fez foto, mas estava com o braço na frente. Na foto saiu apenas a sombra dele. Dá próxima a gente pegamos ele.

Sol olha para todos decepcionada e todos desconfiados.

19. INT. RADIO - DIA

Na Rádio, Gaspar reforça sua incredulidade com a falta de evidências de Raul. Raul insiste em continuar a investigação.

Raul está sentado diante de sua mesa cheia, analisando as fotos e percebe que não capturou nada que pudesse servir como prova material da criatura. Ele pega as fotos, levanta e se dirige a Gaspar, que está encostado no balcão de atendimento. Coloca as fotos dispostas sobre o balcão:

RAUL

Olha, impri as fotos e não identifiquei nada.

Gaspar olha desinteressado.

GASPAR

Falei pra você, é bobagem. Sabe o que eu acho?

Raul se debruça sobre o balcão, inconformado.

GASPAR

Que é algum desmiolado pregando uma peça daquelas.

RAUL

Humm, não sei... Tô apenas começando. Amanhã será o dia do tal eclipse.

Gaspar franze a testa.

20. EXT. ESTRADA - TARDE

Domingas pedala em sua bicicleta em direção ao mirante.

DOMINGAS (MENSAGEM DE TEXTO)

Vocês são muito medrosas, comadres, mas eu não. Tô quase chegando no bendito lugar!

Ao chegar no mirante, enquanto pedala, Domingas escorrega e cai da bicicleta. Faz careta de dor. Seu joelho está levemente ferido.

DOMINGAS

Maldição!

21. EXT. MIRANTE - TARDE

Mesmo diante do perigo anunciado, curiosos estão no local, alguns encostados na cerca. Duas CRIANÇAS brincam de pegapega no CONJUNTO de mesas e banquinhos de pedra.

CRIANÇA 1(ATRÁS)

O lobisomen vai te pegar. Auuu!

À frente, a CRIANÇA 2 grita brincando.

Sol, Marina, Julia estão juntas diante do equipamento montado. Raul está um pouco mais afastado. Seu Assistente caminha pelo recinto. Todos estão ansiosos. Sol olha atentamente através da lente do telescópio.

SOL

É agora, gente, tá acontecendo!

O sol ainda brilha. A lua começa a alinhar com o Sol. Todos se entreolham, admirados.

MARTNA

Deixa eu ver!

Sol se vira e Marina olha através da lente. Julia se aproxima de Marina. Sol se dirige a Raul e toca suas mãos com delicadeza. Raul sente as mãos de Sol tremerem. Olha fixamente para Sol. Seus rostos se aproximam e um BEIJO breve e sutil acontece.

SOM INSTRUMENTAL

Nesse momento, Sol e Raul são surpreendidos pela fala alta de Julia e afastam os rostos um do outro.

JULIA

Ei, vocês dois, vem ver isso aqui!

Sol e Raul riem um para o outro e caminham até o telescópio.

22. EXT. ESTRADA - NOITE

A luz da lua cheia ainda ilumina o mirante. O carro de Raul sai do recinto. No carro, Raul dirige, seu assistente vai na carona, e as três amigas estão no banco de trás.

SOL

Que demais, gente! Não esperava um fenômeno tão bonito.

JULIA

Ainda mais porque o monstrinho não deu as caras hoje, né!

Todos riem. Marina dá uma leve cotovelada em Julia.

MARINA

Tonta.

Sol balança a cabeça, rindo sem graça. Raul olha no espelho retrovisor e percebe que está sendo seguido por uma camionete.

SOL

Que luz é essa, gente?

A camionete se aproxima.

RAUL

Mas que diabos!

A camionete ultrapassa-os e, em seguida, freia bruscamente à frente, forçando Raul a fazer o mesmo. O farol alto do carro de Raul ilumina à frente. Hugo desce da camionete. Raul desce em seguida. Raul gesticula para Hugo. Hugo aponta o revolver e atira em Raul. Raul cai. Hugo foje.

SOL

É o Hugo, gente!

Sol tenta sair do carro, mas as meninas a seguram com força.

SOL

Eu preciso ir lá!

Raul faz sinal com a mão para Hugo ir embora. Raul se vira e caminha em direção a seu carro. Sol se acalma um pouco. De repente, Hugo dispara contra Raul, de costas, que cai ao chão, ferido.

GRITOS.

Hugo corre, entra na camionete e sai em disparada. Todos saem do carro de Raul. Sol corre em direção a Raul, se agacha e olha para ele chorando. Sol fala alto e em tom imperativo.

SOL

Liguem logo pro Samu!

Julia, Marina tentam desesperadamente ligar pelo celular pedindo ajuda.

23. INT. HOSPITAL - DIA

Já recuperado, mas ainda fragilizado. Sol acompanha em pé e sorri para ele. Em um instantes a tv anuncia a prisão de Hugo por tentativa de homicidio. Ela segura na mão dele.

RAUL

Cretino!

SOL

Bem feito para esse valentão!

CORTA PARA:

24. EXT. HOSPITAL - DIA

Raul e Sol saem de mãos dadas e, na frente do hospital, são abraçados calorosamente por Marina e Julia.

FADE OUT

Fim

25. EXT. VARANDA DA CASA DE DOMINGAS - DIA

Filmando com a câmera do celular ao vivo, Domingas exibe o ferimento em seu joelho. Aponta a câmera para seu rosto.

DOMINGAS

Fui atacada pelo monstro. Agora, descobri a verdade. Dá um gostei e se inscreva no meu canal. Vou revelar tudo sobre o mistério do Paredão.